



**CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO - UNIVS
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

ÉRICA DE LIMA NEGREIROS

**RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO
NA SCIENTIFIC PERIODICALS ELECTRONIC LIBRARY – SPELL
(JANEIRO/2015 – JANEIRO/2021)**

**ICÓ-CE
2021**

ÉRICA DE LIMA NEGREIROS

**RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO
NA SCIENTIFIC PERIODICALS ELECTRONIC LIBRARY – SPELL
(JANEIRO/2015 – JANEIRO/2021)**

Trabalho de Conclusão de Curso entregue ao Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Vale do Salgado – UniVS, como requisito para a obtenção do título de graduado em Ciências Contábeis, sob orientação da professora Esp. Tayssa Vieira Barreto.

ÉRICA DE LIMA NEGREIROS

**RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO
NA SCIENTIFIC PERIODICALS ELECTRONIC LIBRARY – SPELL
(JANEIRO/2015 – JANEIRO/2021)**

Trabalho de Conclusão de Curso entregue ao Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Vale do Salgado – UniVS, como requisito para a obtenção do título de graduado em Ciências Contábeis, sob orientação da professora Esp. Tayssa Vieira Barreto.

Aprovada em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof^ª. Esp. Tayssa Vieira Barreto
Professora Orientadora

Prof. Me. Emmanuel Teixeira Pinheiro
1º Examinador

Prof. Me. Marzo Tereshkove Anacleto e Andrade
2º Examinador

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pelo dom da vida e por me dar forças necessárias para concluir este trabalho.

Aos meus familiares por sempre me apoiarem.

Aos meus amigos por estarem sempre do meu lado, me incentivando e ajudando,

A professora orientadora, Tayssa Vieira Barreto por toda dedicação e paciência.

“Consagre ao senhor tudo o que você faz, e os seus planos serão bem-sucedidos” Provérbios 16:3

RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO NA SCIENTIFIC PERIODICALS ELECTRONIC LIBRARY – SPELL (JANEIRO/2015 – JANEIRO/2021)

Érica de Lima Negreiros¹
Tayssa Vieira Barreto²

RESUMO

Este estudo tem como objeto geral realizar um levantamento sobre a temática Responsabilidade Social Empresarial (RSE) através de um estudo bibliométrico no corte temporal de janeiro/2015 até janeiro/2021. O referencial teórico apresentou a discussão dos autores sobre os seguintes tópicos: conceitos e importância da RSE, a Contabilidade e as contribuições para a RSE, Balanço Social e Demonstração do Valor Adicionado (DVA). A pesquisa é de natureza básica, abordagem quantitativa-drescritiva, tendo como fundamento um estudo bibliométrico na base de dados *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL). Para o levantamento dos 17 artigos que fundamentaram o estudo, foi realizado o seguinte filtro: artigos publicados entre o período de janeiro de 2015 a janeiro de 2021, descritor Responsabilidade Social Empresarial, tipo de documento escolhido foi artigo, artigos escritos em língua portuguesa e área de conhecimento foi a contabilidade. A discussão dos resultados foi realizada através da criação de quadros e tabelas. Como fruto da análise e discussão dos dados, foi evidenciado que há relevância da temática em estudo, uma vez que os trabalhos são considerados satisfatórios no que diz respeito à qualificação acadêmica. Dada a importância do tema em questão, existe ainda uma necessidade de publicações na área. O presente estudo recomenda que acadêmicos e pesquisadores continuem explorando e escrevendo sobre RSE, almejando aprofundar cada vez mais o assunto, agregar conhecimentos e voltar o olhar da população para a postura consciente. **Palavras-chave:** Responsabilidade Social Empresarial, Estudo bibliométrico, Contabilidade, Balanço Social.

ABSTRACT

The general purpose of this study is to conduct a survey on the theme Corporate Social Responsibility (CSR) through a bibliometric study in the time frame from January/2015 to January/2021. The theoretical framework presented the authors' discussion on the following topics: concepts and importance of CSR, Accounting and contributions to CSR, Social Balance Sheet and DVA. The research is of a basic nature, quantitative-descriptive approach, based on a bibliometric study in the Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL) database. To survey the 17 articles that substantiated the study, the following filter was performed: articles published between the period January 2015 to January 2021, descriptor Corporate Social Responsibility, document type chosen was article, articles written in Portuguese language and area of knowledge was accounting. The discussion of the results was carried out by creating charts and tables. As a result of the data analysis and discussion, it was evident that there is relevance to the theme under study, since the papers are considered satisfactory in terms of academic qualification. Given the importance of the theme in question, there is still a need for publications in the area. This study recommends that academics and researchers continue exploring and writing about CSR, aiming to go deeper into the subject, add knowledge and turn the population's gaze to a more conscious posture.

¹ Aluna do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS.
negreirosericacic@gmail.com

² Professora do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS.
tayssavieira@univs.edu.br

Keywords: Corporate Social Responsibility, Bibliometric study, Accounting, Social Balance Sheet.

1 INTRODUÇÃO

Não se sabe ao certo quando a Responsabilidade Social (RS) surgiu, acredita-se que a mesma começou a ser adotada no século XX, com o propósito de responsabilizar as empresas por suas práticas que impactam o meio ambiente. Com o passar dos anos a RS foi ganhando destaque, tendo em vista que a preocupação com as causas sociais e ambientais cresciam na mesma proporção do capitalismo. Hoje, com os vários meios de comunicação e redes sociais o assunto é bastante discutido e há uma crescente pressão por parte da sociedade para que os empresários adotem medidas socialmente responsáveis.

Conforme Neto (2019), os empresários estão conscientizando-se de que as organizações representam bem mais do que entidades que distribuem e produzem bens e serviços para atender determinadas necessidades da população. O autor compreende que cabe às organizações pautarem suas ações de acordo com a responsabilidade social, no que se refere aos direitos humanos, na qualidade de vida da sociedade e na preservação do meio ambiente sustentável. Para Cortella (2020), a Responsabilidade Social Empresarial (RSE) é compreendida como uma tarefa onde as empresas têm que unir a produtividade, a lucratividade, a rentabilidade e a competitividade junto à sustentabilidade, pois a função de uma empresa não é preocupar-se somente com sua lucratividade, mas também refletir e analisar os impactos de seus atos na comunidade em que está inserida.

Com a globalização e o consumismo desenfreado a quantidade de empresas vem crescendo constantemente e com isso nasce a necessidade de se falar sobre a Responsabilidade Social Empresarial (RSE). A Responsabilidade Social é de todos, porém quando se trata de empreendimentos fala-se em RSE e com isso é sabido que a finalidade principal da empresa é a geração de lucro, porém é indispensável a preocupação com os impactos sociais e ambientais que a produção desta riqueza pode causar ao meio onde está inserida. A organização é responsável pelos impactos provocados aos seus *stakeholders* (partes interessadas), compreende-se assim que as empresas socialmente responsáveis contribuem para o desenvolvimento da sociedade e a criação de um ambiente mais justo e igualitário. Assim, a RSE é pautada principalmente em ações éticas, transparentes e no comprometimento com o desenvolvimento social e sustentável. Diante do que foi exposto, indaga-se: Qual o estado da arte das publicações sobre a temática Responsabilidade Social Empresarial (RSE) no corte temporal de janeiro/2015 até janeiro/2021?

O presente trabalho se justifica considerando-se a relevância da RS como parte integrante das organizações, visto que estabelece um compromisso das entidades para com a sociedade contribuindo para o desenvolvimento social, o bem-estar e uma qualidade de vida melhor para toda a comunidade e funcionários, ou seja, para todas as partes interessadas (*stakeholders*). Assim sendo, as empresas agregam valor a sua imagem adquirindo destaque e credibilidade por serem socialmente responsáveis, isto é, as entidades também são beneficiadas quando se solidarizam com a população. É mister também enaltecer a necessidade de realizar publicações sobre a temática, tendo em vista a divulgação deste comportamento que beneficia todos os envolvidos.

Assim, o objetivo geral desta pesquisa é realizar um levantamento sobre a temática Responsabilidade Social Empresarial (RSE) através de um estudo bibliométrico no corte temporal de janeiro/2015 até janeiro/2021. Em termos específicos almeja: (i) apresentar o conceito e a importância da Responsabilidade Social Empresarial (RSE), (ii) evidenciar as titulações, qualificações Qualis Capes e periódicos dos trabalhos publicados e (iii) demonstrar o atual estado numérico das publicações sobre o tema Responsabilidade Social Empresarial e as suas principais temáticas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A desigualdade social, o aquecimento global, a extinção de várias espécies, dentre outros problemas, são fatos que não podem mais ser ignorados pela sociedade e pelas organizações, diante de tais problemas nunca foi tão necessário discutir sobre RSE e conscientizar-se sobre a mesma. Para um maior entendimento sobre esta temática, no próximo tópico serão apresentados alguns conceitos sobre a RSE, bem como a sua importância. Na sequência, será discutido sobre a contabilidade e suas contribuições para a RSE. Por fim, o último tópico do Referencial Teórico contempla Balanço Social e DVA.

2.1 RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL – CONCEITOS E IMPORTÂNCIA

A RSE tornou-se um assunto bastante discutido pelos pesquisadores, acadêmicos e sociedade do mundo inteiro, visto que há uma crescente preocupação com a desigualdade social e com o ambiente ao qual estamos inseridos. Muitos são os conceitos atribuídos a temática, pois trata-se de um assunto que evolui de forma contínua, para uns a RSE pode ser entendida como

uma prática voluntária, para outros é uma prática vinculada a ética e a ideia de sustentabilidade, há também aqueles que a consideram como uma estratégia empresarial.

O termo RS foi gradativamente se vinculando com o mundo empresarial e na atualidade ele faz referência a forma ética de como os negócios são conduzidos. Esta prática pode estar voltada a projetos ambientais, educacionais ou de outra natureza, pois o conceito de RS é abrangente tendo em vista que há uma infinidade de ações e comportamentos que uma organização pode adotar para garantir o bem-estar de todos aqueles que estão diretamente ou indiretamente relacionados com suas atividades (MAEMURA; ABDALA, 2014).

Paula, Waltrick e Pedroso (2017) afirmam que a RS é um conceito novo e que o número de adeptos vem crescendo gradativamente, motivados pela força da legislação ou pela imposição da sociedade. A RS demanda um compromisso mais amplo do que apenas cuidar do meio ambiente. Corroborando para a inclusão social, geração de emprego e renda, para tanto os gestores atuais devem se sensibilizar e atuar de forma mais consciente, abandonando um modelo mecanicista e adotando um mais sistêmico e abrangente. Os autores ainda ressaltam que a visão de negócios que é baseada apenas no crescimento econômico, desconsidera a possibilidade de esgotamento dos recursos naturais e a degradação do meio ambiente e que estes modelos de negócios que são baseados na irresponsabilidade estão impossibilitando que haja vida futura, e colaborando com as mudanças climáticas que interferem na qualidade de vida presente.

Nesse viés, vale ressaltar que a RS pode ser entendida como o comprometimento que gestores tem em gerar riquezas sem comprometer ou esgotar os recursos naturais renováveis e não renováveis, operando sem causar danos ou prejuízos que ameacem a existência humana, bem como sobrevivência dos demais seres vivos.

Ribas et al. (2017) conceitua a Responsabilidade Social Corporativa (RSC) como sendo a participação dos *stakeholders* para a determinação de políticas, diretrizes, atividades e ações a serem adotadas pela organização. Para tanto, existem alguns valores considerados indispensáveis tais como: respeito aos direitos humanos e aos trabalhistas, proteção e conservação ambiental, e a valorização da comunidade e do desenvolvimento social.

Para Morcelli e Ávila (2016) a RSE vai muito além de um termo ou de um conceito, a mesma representa valor pessoal e organizacional que reflete diretamente na gestão da organização e nas atitudes das pessoas. Empresas que realmente são socialmente responsáveis realizam e gerenciam ações e projetos para a consolidação do desenvolvimento social, pois é um dever das organizações manter processos e ofertar produtos e serviços para a sociedade de forma consciente.

Conforme Eon (2015), a RSE é uma prática voluntária e não pode ser exclusivamente entendida como ações impostas pelo governo ou por incentivos externos (como fiscais, por exemplo), a mesma acontece com a adoção de posturas, comportamentos e ações que buscam promover o bem-estar do público interno (funcionários e sócios) e externo (comunidade, meio ambiente, etc.). Já Ribeiro e Ramos (2017) diz que muitas empresas que adotam comportamentos socialmente responsáveis se sentem obrigadas a realizar ações que contribuam para a construção de uma sociedade mais justa e um ambiente mais limpo, o autor ainda arrisca dizer que a maioria das organizações adotam a RS porque enxergam nela uma estratégia para adquirir vantagens competitivas.

As vantagens adquiridas ao adotar comportamentos responsáveis são inúmeras, dito isso, Araújo e Silva (2019) asseveram que a prática da RS nas empresas lhes proporciona êxito em suas atividades e conseqüentemente em sua situação financeira (lucro), tendo em vista que a sociedade não somente espera como também exige uma conduta e processos mais conscientes. Deste modo, a mesma pode ser compreendida como um vínculo positivo que as organizações devem ter para com a sociedade, possibilitando que a população seja beneficiada com ações que cooperem para o desenvolvimento social, ambiental e econômico.

2.2 CONTABILIDADE E AS CONTRIBUIÇÕES PARA A RSE

De acordo com Paiva e Siqueira (2020), a Contabilidade sofre constantes mudanças e se faz necessário pensar nela como uma ciência que fornece informações que vão além de meras orientações financeiras para as organizações. Atualmente, a Ciência Contábil é importantíssima para a sobrevivência das organizações, tendo em vista que as empresas necessitam de informações em diversos níveis, tanto no financeiro, de custos e gerencial. A contabilidade também contribui com informativos sobre os impactos causados por mudanças ocorridas no mundo onde se faz mais do que necessário o reposicionamento com relação à sustentabilidade do planeta, preservação do meio ambiente e responsabilidade social como parte integrante das metas das organizações. Por esta razão, há a necessidade de enxergar as entidades de dentro para fora entendendo sua razão de ser, averiguando sua gestão, seus objetivos e suas inter-relações com o ambiente interno e externo como parte de sua responsabilidade social.

Para Aguiar e Costa (2016), a contabilidade pautada na RSE contribui com informações qualitativas favorecendo para que gestores, administradores e empresários sejam orientados corretamente no que se refere ao manejo, fortalecimento e progresso da humanidade, notando assim a importância do contador em fornecer as informações necessárias para ajudar a

sociedade. Complementando esse pensamento, Pereira (2017) assevera que o profissional contábil auxilia no crescimento e no desenvolvimento econômico do Brasil, fazendo uso de suas ferramentas financeiras e gerenciais conseguindo impulsionar o desenvolvimento econômico, é por meio de seus conhecimentos e de sua responsabilidade social que as empresas crescem, geram economia no país e desenvolvimento social.

Barreto e Santos (2016), afirmam que a junção da contabilidade com os segmentos sociais e ambientais exigem do profissional contábil uma conduta mais inovadora diante dos novos desafios, deixando de agir apenas como um mero cidadão que se preocupa com o ambiente em que sobrevive, mas atuando também como um profissional empenhado e comprometido com seu trabalho. No que se refere aos assuntos socioambientais o contador pode ser considerado um mediador entre a organização e a sociedade, fazendo uso de ferramentas contábeis como o Balanço Social (BS) e a Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

Fundamentados no contexto encimado, a contabilidade evoluiu conforme as necessidades impostas pelas mudanças do mundo globalizado. Ao longo da história é possível perceber que o contador vem se reinventando e buscando formas de contribuir cada vez mais com a saúde das organizações, com o ambiente no qual está inserida e com o bem comum, saindo do pressuposto de que os serviços contábeis servem somente para calcular impostos e mensurar os resultados das empresas. Atualmente, a contabilidade por meio de suas ramificações, que englobam a contabilidade social e socioambiental, tem contribuído significativamente para a conscientização dos gestores e administradores de organizações, pois estes estão percebendo que o comprometimento socialmente responsável lhes proporciona resultados que vão além do lucro. Tal postura agrega valor as empresas, traz legitimidade aos seus negócios e garantem sua sobrevivência, em contrapartida, os impactos ambientais são minimizados, assim como a sociedade também se torna mais justa e igualitária.

2.3 BALANÇO SOCIAL E DVA

De acordo com Silva e Souza (2019) as demonstrações contábeis de uma empresa são fontes de informação para os mais variados tipos de usuários e é através dessas informações que a população toma conhecimento da postura da organização com relação ao meio ambiente em que está inserida. À medida que o desenvolvimento sustentável vai ganhando visibilidade o Balanço Social (BS) de uma organização vai se tornando um instrumento para demonstrar como a empresa atua perante a responsabilidade de suas ações. Para Araújo e Silva (2019) o BS é

indispensável para a comprovação das ações realizadas pelas organizações, pois através dele é possível que o público reconheça a autenticidade de tais feitos e também tome conhecimento das ações que são desenvolvidas por cada organização.

Lima e Santos (2019) destacam que o BS é uma ferramenta essencial para a empresa, tendo em vista que é possível demonstrar suas atividades em programas sociais destinadas aos funcionários, sociedade e meio ambiente através de prestações de contas anuais realizadas pela organização, possibilitando que assim seja comprovado o seu desempenho no campo social. Os autores salientam que a finalidade do BS é tornar a RSE pública, bem como construir um vínculo entre a empresa, a sociedade e o meio ambiente.

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é um demonstrativo contábil que apresenta a geração de riquezas de uma empresa, bem como evidencia a sua distribuição entre os diferentes agentes que tiveram participação na geração dessa riqueza como por exemplo, funcionários, acionistas, governo, dentre outros. A Lei nº. 11.638 de 28 de dezembro de 2007, integrou a DVA como componente das demonstrações contábeis a serem desenvolvidas por todas as empresas de capital aberto, ou seja, tornou-se obrigatório a divulgação da DVA juntamente com os demais demonstrativos a partir do exercício de 2008.

Terres et al. (2018) explicam que a DVA é um complemento do balanço social onde é expresso toda a capacidade de geração de riqueza da entidade assim como a distribuição para os diversos participantes. Para elaborar a DVA são utilizados dados contidos na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e, em hipótese alguma, essas duas demonstrações podem ser confundidas, visto que a DRE foca mais no lucro líquido sendo mais relevante para os acionistas, enquanto a DVA demonstra a riqueza gerada pela empresa e toda a sua distribuição.

A DVA pode ser utilizada como um demonstrativo autêntico no que tange à distribuição dos recursos de uma entidade, dado que este demonstrativo expressa a parcela distribuída e retida pela empresa e por esse motivo passa a integrar o Balanço Social (BARRETO; SANTOS, 2016).

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa enquadra-se quanto a sua tipologia, como uma pesquisa de natureza básica, já que a mesma almejou agregar novos conhecimentos, de acordo com Gil (2018) pesquisas dessa natureza, pretendem preencher uma lacuna do conhecimento e gerar novos aprendizados.

Quanto à abordagem, caracteriza-se como quantitativa-descritiva, pois a mesma realizou um levantamento e apresentou números que evidenciam as publicações dos últimos 6 anos, segundo Marconi e Lakatos (2021), esse tipo de abordagem consiste na realização de pesquisas empíricas, tendo como finalidade a análise de características ou o isolamento de variáveis principais ou chave, onde se empregam artifícios quantitativos.

Para realização desta pesquisa foi utilizado publicações em periódicos na base de dados *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL) entre o período de janeiro de 2015 a janeiro de 2021 tendo como descritor o termo Responsabilidade Social Empresarial. O tipo de documento escolhido foi artigo, a partir disso os critérios de inclusão foram; os artigos escritos em língua portuguesa e a área de conhecimento foi a contabilidade. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados e artigos que não abordam a temática promovendo o levantamento de 17 artigos. Para o embasamento do trabalho outros trabalhos foram utilizados para fundamentar esta pesquisa.

No que tange aos procedimentos técnicos foram adotados o estudo bibliográfico e o estudo bibliométrico. No que diz respeito ao estudo bibliográfico utilizou-se livros, artigos e periódicos científicos pesquisados virtualmente em sites confiáveis, sendo abordados trabalhos encontrados na plataforma Google Acadêmico, Scielo, SPELL, dentre outras. Este tipo de estudo é desenvolvido, segundo Matias-Pereira (2019) a partir de trabalhos já realizados, como livros, artigos científicos, manuais e muitas outras formas de publicações. Já para o estudo bibliométrico, se fez o uso exclusivo dos artigos filtrados na plataforma SPELL, a utilização deste tipo de estudo justifica-se, de acordo com Senra e Lourenço (2018) por possibilitar uma melhor análise e avaliação das fontes responsáveis por publicar os trabalhos, a evolução da produção científica durante um determinado período, a evolução de determinado campo da ciência e o impacto causado pelas publicações à comunidade científica. A discussão dos resultados foi realizada através da criação de quadros e tabelas.

RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL: BIBLIOMETRIA (2015-2021)

UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO NA SCIENTIFIC PERIODICALS ELECTRONIC LIBRARY (2015-2021).

Quantidade de artigos publicados nos últimos 6 anos.

Trabalhos publicados na base de dados *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL).

Tabela 01: Número de artigos publicados entre o período (2015-2021)

Quantidade de artigos publicados	
ANO	ARTIGOS
2015	4
2016	1
2017	5
2018	1
2019	5
2020	1
2021	0

Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Ao analisar a tabela 01, observa-se que em todos os anos há pelo menos uma publicação sobre a temática, exceto no ano de 2021, tendo em vista que nesse ano só foi considerado o mês de janeiro. Em 2015 publicaram-se 4 artigos, já em 2016, 2018 e 2020 foram publicados apenas 1 trabalho em cada ano, o período que representou o maior número de trabalhos publicados foi em 2017 e 2019 com 5 artigos publicados em cada ano. A queda nas publicações entre os anos de 2020 a 2021 podem estar relacionadas ao momento de Pandemia Covid-19 vivenciado pelo mundo o que chamou a atenção de todas as áreas. É possível notar que as quantidades oscilam significativamente a cada ano mesmo diante da importância da temática.

Quadro 01: ISSN, área de avaliação, título do artigo, revista e Qualis Capes.

ISSN	Área de Avaliação	Título do Artigo	Revista	Qualis
1983-716X	Administração Públicas e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo.	Ações de redução de impacto ambiental das empresas que compõem o índice de sustentabilidade da BM&BOVESPA	Revista Alcance (online)	B2
2177-4153	Administração Públicas e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo.	O perfil do profissional de secretariado executivo frente às organizações que praticam a responsabilidade social	Revista Capital Científico – Eletrônica (CRCe)	B3
2237-7662	Administração Públicas e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo.	Responsabilidade social e retorno das ações: uma análise de empresas listadas na BM&BOVESPA	Revista Catarinense da Ciência Contábil – CRCSC	B2

2237-7662	Administração Públicas e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo.	A relação entre o ingresso e saída de empresas do índice de carbono eficiente (ICO2) e sua rentabilidade	Revista Catarinense da Ciência Contábil – CRCSC	B2
1982-7342	Administração Públicas e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo.	Perspectiva dos consumidores do Norte de Portugal face à Responsabilidade Social Empresarial	Sociedade, Contabilidade e Gestão	B2
1413-2311	Administração Públicas e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo.	Alinhamento estratégico da responsabilidade social corporativa: um estudo de caso no setor bancário brasileiro	Revista Eletrônica de Administração	B1
2176-5308	Administração Públicas e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo.	Gestão de recursos humanos à luz da responsabilidade social empresarial: um estudo no setor sucroenergético em Goiás	Gestão & Regionalidade	B2
2238-5320	Administração Públicas e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo.	Produção acadêmica brasileira no contexto dos relatórios de sustentabilidade: uma análise bibliométrica	Revista de Finanças, Gestão e Contabilidade	B2
1413-2311	Administração Públicas e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo.	Integração de ações na gestão sustentável	Revista Eletrônica de Administração	B1
1984-8196	Administração Públicas e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo.	Relevância das informações contábeis e a responsabilidade social corporativa de empresas brasileiras	BASE - Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS	B1
1982-7342	Administração Públicas e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo.	O que é evidenciado no Brasil sobre a Responsabilidade Social Corporativa advinda da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) nos Formulários de Referência e Relatos Integrados	Sociedade, Contabilidade e Gestão.	B2
1982-8756	Administração Públicas e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo.	Aferição do grau de responsabilidade social empresarial em MPES de Jundiá e Região	Organizações em contexto	B2

1982-8756	Administração Públicas e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo.	Como as empresas integrantes da Carteira ISE avaliam o retorno do investimento social privado	Organizações em contexto	B2
1983-716X	Administração Públicas e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo.	Inovação em serviço orientada para gestão de resíduos: estudo de caso em uma prestadora de serviços na região metropolitana de Belo Horizonte	Revista Alcance (online)	B2
2237-7662	Administração Públicas e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo.	Relação entre sustentabilidade e inovação: uma análise da legitimidade organizacional das empresas do setor elétrico brasileiro.	Revista Catarinense da Ciência Contábil – CRCSC	B2
0034-7590	Administração Públicas e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo.	Gestão de recursos humanos sustentável e responsabilidade socioambiental: uma agenda para debates.	Revista de Administração de Empresas	A2
1982-8756	Administração Públicas e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	Práticas de RSAE em usinas de cana-de-açúcar: caso de uma região tradicionalmente produtora.	Organizações em contexto	B2

Fonte: Elaborado pela autora (2021)

O Quadro 01 retrata o ISSN, área de avaliação, título do artigo, revista e qualificação Qualis Capes de acordo com a Plataforma Sucupira Quadriênio 2013-2016. Diante desta análise, pode-se compreender que os periódicos que mais se destacaram nas publicações foram: Revista Catarinense da Ciência Contábil – CRCSC e Organizações em contexto, encontrando-se 03 (três) artigos de cada periódico e com Qualis B2. Em seguida tem-se: Sociedade, Contabilidade e Gestão, Revista Alcance e a Revista eletrônica de administração que possuem 02 (dois) artigos cada, classificadas com Qualis B2 e B1 respectivamente. Os demais periódicos possuem apenas um trabalho publicado. No que se refere as classificações, 12 (doze) artigos possuem o Qualis B2, 03 (três) são classificadas como B1 e os dois artigos restantes são classificados como A2 e B3.

Quadro 02: Título do artigo e ano de publicação

Título do artigo	Ano de publicação
Ações de redução de impacto ambiental das empresas que compõem o índice de sustentabilidade da BM&BOVESPA	2015
O perfil do profissional de secretariado executivo frente às organizações que praticam a responsabilidade social	2015
Responsabilidade social e retorno das ações: uma análise de empresas listadas na BM&BOVESPA	2015
A relação entre o ingresso e saída de empresas do índice de carbono eficiente (ICO2) e sua rentabilidade	2015
Perspectiva dos consumidores do Norte de Portugal face à Responsabilidade Social Empresarial	2016
Alinhamento estratégico da responsabilidade social corporativa: um estudo de caso no setor bancário brasileiro	2017
Gestão de recursos humanos à luz da responsabilidade social empresarial: um estudo no setor sucroenergético em Goiás	2016
Produção acadêmica brasileira no contexto dos relatórios de sustentabilidade: uma análise bibliométrica	2017
Integração de ações na gestão sustentável	2017
Relevância das informações contábeis e a responsabilidade social corporativa de empresas brasileiras	2017
O que é evidenciado no Brasil sobre a Responsabilidade Social Corporativa advinda da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) nos Formulários de Referência e Relatos Integrados	2018
Aferição do grau de responsabilidade social empresarial em MPES de Jundiá e Região	2019
Como as empresas integrantes da Carteira ISE avaliam o retorno do investimento social privado	2019
Inovação em serviço orientada para gestão de resíduos: estudo de caso em uma prestadora de serviços na região metropolitana de Belo Horizonte	2019
Relação entre sustentabilidade e inovação: uma análise da legitimidade organizacional das empresas do setor elétrico brasileiro.	2019
Gestão de recursos humanos sustentável e responsabilidade socioambiental: uma agenda para debates.	2019
Práticas de RSAE em usinas de cana-de-açúcar: caso de uma região tradicionalmente produtora.	2020

Fonte: Elaborado pela autora (2021)

O quadro 02 aborda o título dos 17 artigos que foram selecionados e o ano de suas respectivas publicações. Ao analisar suas titulações é possível inferir que a maioria deles mencionam os termos Responsabilidade Social e sustentabilidade, partindo dessa observação, é válido afirmar que estes termos estão sempre atrelados ao estudo, afinal uma atividade só pode ser considerada socialmente responsável quando a mesma é realizada de forma consciente, ou seja, quando questões econômicas não se sobrepõem as causas socioambientais. Eon (2015)

reconhece que de fato as empresas precisam aumentar seu engajamento com sociedade e promover seu desenvolvimento fundamentado na ideia do *triple bottom linne*, ou melhor dizendo, pautada em um tripé que envolva o meio ambiente, a economia e o social. As demais palavras encontradas nos títulos relacionam-se com a prática de RSE e evidênciação de resultados.

Quadro 03: Palavras-chave apresentadas nos artigos.

PALAVRAS-CHAVE	REPETIÇÕES	PALAVRAS-CHAVE	REPETIÇÕES
Responsabilidade Social Corporativa	6	Relatório de Sustentabilidade	1
Gestão ambiental corporativa	1	Bibliometria	1
Global Reporting Initiative (GRI)	1	Gestão Ambiental	1
Responsabilidade Social	3	Marketing Ambiental	1
Responsabilidade Social Empresarial	2	Micro e Pequenas Empresas	1
Secretariado Executivo	1	Aglomerado Urbano de Jundiaí	1
Desempenho social empresarial	1	Indicadores Ethos de Responsabilidade Social Empresarial	1
Gestão de Recursos Humanos	2	Relevância das Informações Contábeis	1
Qualidade da informação Contábil	1	Empresas Brasileiras	1
Resultados Econômicos	1	Inovação	2
Estudo de Eventos	1	Partes Interessadas	1
Sustentabilidade	6	Gestão de Resíduos	1
Rentabilidade	1	Divulgação	1
ICO2	1	Relatório Social	1
Alinhamento Estratégico	1	Legitimidade	1
Setor Financeiro	1	Setor Sucroalcooleiro	1
Percepção do valor	1	Intenção de Compra	1
Evidenciação Socioambiental	1	Teoria dos <i>Stakeholders</i>	1
Teoria da Legitimidade	1	Resíduos sólidos	1
Gestão Sustentável	1	Responsabilidade Socioambiental Empresarial	1
Responsabilidade Socioambiental	1	<i>Triple Bottom Line</i>	1
<i>Stakeholders</i>	1	Setor Canavieiro	1

Fonte: Elaborado pela autora (2021)

O Quadro 03 apresenta as palavras-chave encontradas nos artigos e a quantidade de repetições, algumas destas palavras são utilizadas com maior frequência, tais como: responsabilidade social corporativa (6), sustentabilidade (6), responsabilidade social (3), responsabilidade social empresarial (2), gestão de recursos humanos (2) e inovação (2). As demais palavras encontradas apareceram somente uma vez. As palavras que possuem maior frequência evidenciam uma relação direta com o estudo.

Quadro 04: Autores que participaram das publicações, quantidade e ano de publicação.

Nome dos autores	N de artigos	Ano
Ana Augusta Almeida De Souza	01	2015
Mabia Camargo	01	2015
Diego Lopes de Oliveira Martins	01	2015
Vinicius Mothé Maia	01	2015
Maria José Silva Faria	01	2016
Simone Ruchdi Barakat	01	2017
José Elenilson Cruz	01	2017
Caroline Moya de Morais	01	2017
José Roberto Ribas	01	2017
Larissa Degenhart	01	2017
Rodrigo Gaspar de Almeida	01	2018
Walter Luiz de Oliveira	01	2019
Daniela Gentil	01	2019
Eder Junior Alves	01	2019
Lorena Lucena Furtado	01	2019
André Ofenhejm Mascarenhas	01	2019
Carolina Juliana Lindbergh Farias	01	2020

Fonte: Elaborado pela autora (2021)

O Quadro 04 apresenta os autores dos 17 artigos filtrados na SPELL no corte temporal em análise. Fica evidenciado a quantidade de artigos publicados referente ao tema da presente pesquisa e o ano de sua publicação, ressaltando que cada autor participou apenas de uma obra publicada, percebe-se também que os anos de 2019 e 2017 são os que mais se destacam em termos de quantidade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo realizou um levantamento sobre o tema RSE a partir de um estudo bibliométrico. A pesquisa enalteceu a relevância da temática, tendo em vista que nos últimos 6 anos publicaram-se 17 artigos, todos tidos como satisfatórios no que diz respeito às suas

qualificações acadêmicas. Também foi evidenciado o ISSN, os periódicos, o ano de publicação e as palavras-chave usadas com maior frequência no corte temporal analisado.

Este artigo buscou também evidenciar o conceito e a importância da temática, bem como as contribuições da contabilidade para a RSE, constatando-se que há vários conceitos para esta área e que em sua maioria são atrelados a ideia de sustentabilidade, no comportamento ético e transparente. A contabilidade além de ser um importante instrumento para a saúde financeira das organizações é também uma ciência social que contribui significativamente para a integração de práticas socialmente responsáveis. O papel da Ciência Contábil não se resume a calcular impostos e apurar o resultado das empresas, mas com o auxílio da evolução tecnológica permitiu-se a ampliação do seu campo de atuação surgindo assim ferramentas e demonstrativos que comprovam suas atividades sociais, como o Balanço Social e a DVA.

Conclui-se que apesar da RSE ser um tema que vem sendo discutido desde o século passado, nunca se foi tão necessário debater tal postura nos dias atuais, uma vez que não se trata apenas de uma opção, mas também de responsabilidade. A sociedade em geral precisa atentar-se aos impactos socioambientais e como a falta de conscientização por parte de alguns empresários e consumidores atinge proporções gigantescas. A RSE vai além de uma prática voluntária, faz parte do planejamento da organização, porém ainda existe uma certa resistência por parte de alguns em adotar medidas socialmente responsáveis. No entanto, com o atual mercado que está bem mais exigente e competitivo os empresários estão buscando se reinventar através de ações benéficas a sociedade afim de manter-se no mercado.

O presente estudo recomenda que acadêmicos e pesquisadores continuem explorando e escrevendo sobre esta área, afim de aprofundar-se mais no assunto, agregar conhecimentos e voltar o olhar da população para o agir consciente. Dando assim, mais visibilidade a temática e reafirmando sua importância e os benefícios gerados pela mesma. Por fim, esta pesquisa servirá de embasamento para os futuros pesquisadores e acadêmicos, uma vez que este estudo evidenciou diversos conceitos bem como trouxe diversos trabalhos atuais que também servirão de embasamento para futuros trabalhos tanto bibliográficos como bibliométricos.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, A. V. de; COSTA, L. C. **A contabilidade e a responsabilidade social nas organizações**. 2016. 39f. Monografia (Bacharel em ciências contábeis) - Faculdades Integradas de Caratinga, Caratinga, 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/123456789/560>. Acesso em: 10 out. 2021.

ARAÚJO, N. L. dos S.; SILVA, C. L. Responsabilidade social como uma ferramenta de marketing para as empresas do ramo de cosméticos. **Revista Onis Ciência**. v. 7, n. 21, p. 40-52, 2019. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?q=related:5EBHYHiyzLIJ:scholar.google.com/&hl=pt-BR&as_sdt=0,5#d=gs_qabs&u=%23p%3D5EBHYHiyzLIJ. Acesso em: 24 set. 2021.

BARRETO, T. V.; SANTOS, J. J. A. dos. Estudo sobre o nível de entendimento dos Profissionais Contábeis da Cidade de Icó/CE com relação à Responsabilidade Social Corporativa. **Ciência e Sustentabilidade – CeS**. v. 2, n. 1, p. 149-169, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.33809/2447-4606.212016149-169>. Acesso em: 20 set. 2021.

BRASIL. Lei nº. 11.638, de 28 de dezembro de 2007. Altera e revoga dispositivos da Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei no 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Brasília, 2007. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/norma/569477/publicacao/15729544>. Acesso em; 07 out. 2021.

CORTELLA, M. S. Responsabilidade social. Out. 2020. Disponível em: <http://www.responsabilidadesocial.com/entrevista/mario-sergio-cortella/>. Acesso em: 07 out. 2021.

EON, Fábio. O que é responsabilidade social? 2015. Disponível em: <http://www.responsabilidadesocial.com/o-que-e-responsabilidade-social/>. Acesso em: 03 out. 2021.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012934/>. Acesso em: 28 out. 2021.

LIMA, A. M. B.; SANTOS, J. J. A. Responsabilidade Social: Um estudo sobre o entendimento dos Contadores do Município de Jaguaratama quanto a Responsabilidade Social. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, v. 13, n. 48, p. 545-560. Dez. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.14295/online.v13i48.2169>. Acesso em: 11 out 2021.

MAEMURA, M. M. D.; ABDALA, A. **Ética e responsabilidade social**. Rio de Janeiro: SESES, 2014. Disponível em: <https://br1lib.org/book/16343431/4451ba?dsource=recommend>. Acesso em: 09 out. 2021.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026610/>. Acesso em: 27 out. 2021.

MATIAS-PEREIRA, J. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008821/>. Acesso em: 27 out. 2021.

MORCELI, A. T.; ÁVILA, L. V. **Responsabilidade social**. Santa Maria: Rede e-TeC Brasil, 2016. Disponível em: <https://central3.to.gov.br/arquivo/453257/>. Acesso em: 05 out. 2021.

NETO, E. D. de S. **Responsabilidade Social Empresarial: descrição da percepção dos consumidores no Bairro do Bessa, na cidade de João Pessoa-PB**. 2019. 19f. Artigo (Bacharel em administração) - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/16381>. Acesso em: 07 out. 2021.

PAIVA, F. C. da S.; SIQUEIRA, E. S. A contabilidade como instrumento de gestão para a sustentabilidade das organizações. **Revista colóquio: Administração e ciência**. v. 2, n. 1, p. 105-125, 2020. Disponível em: <http://natal.uern.br/periodicos/index.php/CLQ/article/view/2526/2377>. Acesso em: 07 out. 2021.

PAULA, A. C. P.; WALTRICK, M. S.; PEDROSO, S. M. Sustentabilidade organizacional. In: SILVEIRA, J. E. P. **Sustentabilidade e responsabilidade social**. Belo Horizonte: Poisson, 2017, p. 06-15. Disponível em: http://www.conexaoambiental.pr.gov.br/sites/conexao-ambiental/arquivos_restritos/files/documento/2018-11/sustentabilidade_vol3.pdf. Acesso em: 23 set. 2021.

PEREIRA, J. T. O Papel do Contador no Processo de Desenvolvimento e Crescimento Brasileiro. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. ed. 04. v. 01, n. 2, p. 674-686, Jul. 2017. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/o-papel-do-contador>. Acesso em: 11 out. 2021.

RIBAS, J. R. et al. Integração de Ações na Gestão Sustentável. **REAd. Revista Eletrônica de Administração**, v. 23, n. 2, p.31-57, 2017. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/46473/integracao-de-acoes-na-gestao-sustentavel/i/pt-br>. Acesso em: 08 out. 2021.

RIBEIRO, L. M. A.; RAMOS, M. C. P. **Responsabilidade Social – Importância para as empresas e para o consumidor**. 2017, 62f. Monografia (Mestrado em Economia e Gestão do Ambiente) Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?cluster=9080080609137020766&hl=pt-BR&as_sdt=0,5#d=gs_qabs&u=%23p%3DRX4RA8a5PDsJ. Acesso em: 06 out. 2021.

SILVA, A. A. de O.; SOUSA, C. M. de. **A importância da contabilidade socioambiental como estratégia de desenvolvimento empresarial**. 2019, 50f. Monografia (Ciências Contábeis) - Faculdades Doctum de Caratinga, Minas Gerais, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/123456789/3468>. Acesso em: 07 out. 2019.

SENRA, L. X.; LOURENÇO, L. M. A importância da revisão sistemática na pesquisa científica. In: BAPTISTA, M. N.; CAMPOS, D. C. **Metodologias de pesquisa em ciências:**

análises quantitativa e qualitativa. Rio de Janeiro: LTC, 2018. p. 176-190. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630470/>. Acesso em: 27 out. 2021.

TERRES, J. C. et. al. Demonstração do valor adicionado (DVA): análise comparativa da distribuição da riqueza gerada por uma instituição de ensino superior. **Caderno científico**. v. 3, n. 1, p. 119-133, 2017. Disponível em: <https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/cccg/article/download/11576/6608>. Acesso em: 08 out. 2021.